

O rádio expandido na web: um estudo de caso com as emissoras de Teresina (PI)¹

Mariana Gomes dos SANTOS²
Paulo Fernando de Carvalho LOPES³
Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI

RESUMO

Com o surgimento e o rápido avanço das TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação - o rádio passou por uma série de modificações em seus modelos e práticas. Dessa forma, o presente artigo busca promover uma reflexão sobre as transformações do rádio frente às inovações tecnológicas e à convergência das mídias. Além disso, faremos um estudo de caso com o atual cenário radiofônico em Teresina (PI), a partir do mapeamento das rádios que operam em frequência modulada (FM) e da presença ou ausência dessas emissoras nas novas plataformas digitais. Entre as considerações finais, destacamos que as emissoras de Teresina se encontram na transição do rádio hertziano para o hipermidiático, apropriando-se aos poucos das ferramentas que a internet dispõe.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio hertziano; Rádio hipermidiático; Convergência; Teresina.

Introduzindo o rádio contemporâneo

O rádio possui uma história cheia de altos e baixos ao longo de sua jornada. Após ter sua “morte” decretada toda vez que surgia um novo meio de comunicação, talvez ele tenha sido o maior beneficiado com o advento da rede mundial de computadores e da web 2.0, pois, ao entrar na internet, o veículo, que antes tinha um público limitado, sofreu uma globalização e passou a ser acessado de qualquer lugar do mundo.

Assim como o surgimento da maioria das tecnologias, a internet era uma mídia restrita à população de classe social elevada. Porém, a dificuldade de acesso e o preço elevado do produto não foram empecilho para o crescimento contínuo da nova mídia.

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Curso de Comunicação da UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa Jornalismo e Discursos (JORDIS), e-mail: marianagn95@gmail.com.

³ Doutor em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ, Professor da linha de pesquisa Processos e Práticas em Jornalismo do Mestrado em Comunicação da UFPI. Membro efetivo do Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Jornalismo (NUJOC). Coordenador do Grupo de Pesquisa Jornalismo e Discursos (JORDIS). Coordenador do Mestrado em Comunicação da UFPI (2011-2013), e-mail: pafecalo@ufpi.edu.br.

A expansão da internet no final do século XX fez com que os meios de comunicação se tornassem veículos hipermediáticos. Ao contrário do que muitos profissionais da época pensavam, a web não surgiu para acabar com as mídias anteriores, mas surgiu como um ambiente capaz de reunir todas elas em uma única plataforma. “Hoje, a internet é considerada um dos maiores fenômenos de comunicação, com grandes impactos sociais, econômicos e políticos, comparável à invenção da imprensa, do rádio, da televisão e do computador” (BUFARAH JÚNIOR, 2003, p. 4).

Em síntese, as mídias tendem a se engendrar como redes que se interliga, e, nessas redes, cada mídia particular tem uma função que lhe é específica. É por isso que o aparecimento de cada uma nova mídia, por si só, tende a redimensionar a função das outras. Quando uma nova mídia surge, geralmente provoca atritos, fricções, até que gradativamente as mídias anteriores vão, com o passar do tempo, redefinindo as prioridades de suas funções. (SANTAELLA, 1996 *apud* GOMES; SANTOS, 2017, p. 56-57).

Podemos denominar essa reunião dos meios de comunicação em uma mesma plataforma, no caso a internet, de convergência midiática. Débora Lopez (2011, p. 02) afirma que “[...] a convergência pode ser entendida como um processo gerado pelo aperfeiçoamento de diversas tecnologias, ou ainda, pelas novas ferramentas tecnológicas oferecidas todos os dias”.

As primeiras demonstrações do cenário de convergência midiática ocorreram no final da década de 1990, com a entrada dos jornais impressos na internet. “Nessa migração, os jornalistas responsáveis pelo site eram incumbidos da adaptação do conteúdo produzido para os veículos de comunicação tradicionais” (LOPEZ, 2010, p. 16).

As inúmeras possibilidades ofertadas pela web hoje dão aos veículos a oportunidade de lidar com diferentes públicos. É importante destacar que a convergência das mídias é um fator que trouxe mudanças não só para o jornalismo, mas, também, para a sociedade como um todo. Dessa forma, Salaverría, Avilés e Masip (2010) revelam que:

A convergência jornalística é um processo multidimensional que, facilitado pela implementação generalizada de tecnologias digitais telecomunicação, afeta o tecnológico, empresarial, profissional e editorial da mídia, favorecendo uma integração de ferramentas, espaços, métodos de trabalho e linguagens anteriormente desintegrado, para que os jornalistas produzam conteúdo distribuído através de múltiplas plataformas, através de suas próprias linguagens de cada um (SALAVERRÍA, AVILÉS, MASIP; 2010, p.19).

No processo de convergência midiática o rádio, inicialmente, passou a ser transmitido na internet da mesma forma como é veiculado no hertziano, ou seja, utilizando apenas elementos sonoros como forma de comunicação. Com o passar do tempo e o desenvolvimento da nova plataforma, o rádio global sofreu mudanças e se transformou, efetivamente, em veículo hipermidiático. À vista disso, Prata (2008, p. 50) relata que “agora, com a nova radiofonia, o usuário não apenas ouve as mensagens transmitidas, mas, também, as encontra em textos, vídeos, fotografias, desenhos e hipertextos”.

Todo esse cenário de convergência traz muitas consequências ao campo do jornalismo. Uma das mais visíveis é a ampliação do acesso à informação e as ferramentas de transmissão e intercâmbio de dados. Outra modificação causada a partir do processo de convergência é a respeito do perfil dos consumidores de mídia da forma como eles participam da programação. Se há alguns anos esses consumidores já participavam do processo de produção de rádio através de cartas, telefonemas ou mesmo comparecendo à redação, hoje eles participam muito mais, inclusive criticando e interagindo com os veículos. (LOPEZ, 2011, p. 4).

Diante desse novo cenário, Kischinhevsky (2016, p. 13) define o rádio na contemporaneidade como “um meio de comunicação expandido, que extrapola as transmissões em ondas hertzianas e transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música. A escuta se dá em FM, AM, celulares, tocadores multimídia, computadores, notebooks e tablets”.

Ferrareto e Kischinhevsky (2010, p. 07) afirmam que “repensar o rádio à luz dos estudos de convergência, portanto, é inserir o meio em uma nova lógica de produção e de difusão de formas simbólicas, na qual grandes grupos de comunicação integram suas operações das mídias tradicionais”.

A faixa frequência modulada em Teresina (PI)

Após a discussão teórica sobre as transformações do rádio frente às novas tecnologias e à convergência midiática, esse artigo volta-se agora para o cenário radiofônico em Teresina (PI), em especial, para as emissoras que operam em Frequência Modulada (FM) na capital. Dessa forma, cabe destacar que essa pesquisa é originada a

partir da seguinte problemática: Como se configuram as rádios da frequência modulada em Teresina diante das novas possibilidades ofertadas pela web?

É importante ressaltar, ainda, que os objetivos que envolvem esse estudo são: a) mapear as emissoras de rádio que operam em FM na capital; b) verificar a presença ou ausência dessas emissoras na internet; c) investigar de que forma as FMs presentes na web utilizam a nova plataforma.

Essa pesquisa é de natureza quali-quantitativa, e foi realizada a partir de levantamento de dados, observação direta da programação veiculada nas rádios, investigação nos sites e redes sociais das emissoras. O estudo é justificado pela grande relevância que o rádio possui como um dos principais meios de comunicação da sociedade contemporânea, pelo seu papel social prestado aos teresinenses, e pelo surgimento de novas emissoras a todo momento em Teresina.

A partir da problemática apresentada, pensamos como hipótese inicial para a pesquisa que as emissoras de rádio em Teresina ainda não se apropriaram totalmente das ferramentas de produção, interação e transmissão que a internet disponibiliza; estando elas trabalhando ainda o rádio de forma tradicional, com pouca expansão para outras plataformas de mídias.

Teresina possui uma população estimada em 861 442 habitantes, de acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018. A capital do Estado do Piauí é distante 343 km do litoral, sendo a única do nordeste brasileiro que não se encontra às margens do Oceano Atlântico.

Banhada pelos rios Parnaíba e Poti, Teresina é a maior capital nordestina em extensão territorial, com cerca de 1.391,980 km². A capital destaca-se no setor de prestação de serviços, comércio intenso, rede de ensino avançada, eventos culturais e esportivos, congressos, indústria têxtil, e um grande centro médico que atrai pacientes de vários estados. O bairro Monte Castelo é uma das regiões mais altas de Teresina e onde estão localizados a maioria dos meios de comunicação da cidade.

No quadro abaixo é possível observar as emissoras de rádio que operam em FM na capital, com suas respectivas frequências de atuação, natureza jurídica, e se estão presentes na internet por meio de sites específicos ou redes sociais. O quadro foi elaborado a partir de um levantamento feito nos sites da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), TudoRádio.com, páginas das emissoras na internet e redes sociais, no mês de junho de 2019.

Quadro - Emissoras de rádio FM em Teresina (PI)

Nome	Frequência	Nat. Jurídica	Possui Site	Redes Sociais
Jockey FM	88,1 MHz	Comercial	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
Rádio Pioneira	88,7 MHz	Rede Católica de Rádio	SIM	Facebook / Instagram / App
Cocais FM	89,5 MHz	Grupo Meio Norte de Comunicação	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
Jornal Meio Norte	90,3 MHz	Grupo Meio Norte de Comunicação	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / App
Top FM	90,9 MHz	Sistema Clube de Comunicação	NÃO	Facebook / YouTube / Instagram / App
Mix FM Teresina	91,5 MHz	Grupo Mix de São Paulo	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
Teresina FM	91,9 MHz	Comercial	SIM	Facebook / Twitter / Instagram/ App
FM O Dia	92,7 MHz	Sistema O Dia de Comunicação	SIM	Facebook / Twitter / Instagram
Boa FM	94,1 MHz	Grupo Meio Norte de Comunicação	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
Rede Aleluia	94,9 MHz	Grupo JET / Igreja Universal	SIM	Facebook / Twitter / Instagram / App
Feliz FM	95,7 MHz	Igreja Paz e Vida / <i>Crowdfunding</i>	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App

FM Universitária	96,7 MHz	Universidade Federal do Piauí	SIM	Facebook / Twitter / Instagram
Rádio Assembleia	98,3 MHz	Governo do Piauí	SIM	Facebook / YouTube / Instagram
FM Clube	99,1 MHz	Sistema Clube de Comunicação	SIM	Facebook / YouTube / Instagram / App
FM Meio Norte	99,9 MHz	Grupo Meio Norte de Comunicação	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
Nossa Rádio	101,3 MHz	Igreja Inter. da Graça de Deus	SIM	Facebook / Instagram
Rádio Senado	104,5 MHz	Governo Federal	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram
Cidade Verde FM	105,3 MHz	Grupo Jelta	SIM	Facebook / Twitter / YouTube / Instagram / App
FM Cultura	107,9 MHz	Secretaria Municipal de Comunicação	NÃO	Facebook

Fonte: Elaborado pela autoria, 2019.

A partir do levantamento, observamos a existência de 19 emissoras de rádio que são transmitidas na faixa FM em Teresina; dessas, nove atuam a partir da formação de redes de radiodifusores; três são afiliadas à diferentes igrejas; duas são afiliadas ao governo (Federal e Estadual); duas são classificadas como comerciais; uma é movida por *crowdfunding*; uma é vinculada a Universidade Federal; e outra é ligada à Secretaria Municipal de Comunicação.

Sobre a presença das rádios na internet observamos que apenas a TOP FM 90,9 e a FM Cultura 107,9 não possuem sites. É importante ressaltar, ainda, que as rádios Cocais FM; Jornal Meio Norte; Boa FM; FM Meio Norte; Mix FM; O Dia; Rede Aleluia e Nossa Rádio não possuem sites próprios, mas estão presentes nas páginas dos respectivos grupos

empresariais aos quais são vinculadas, e por isso também consideramos a existência delas na internet dessa forma.

Em relação às redes sociais, verificamos que todas as emissoras têm uma página no Facebook; entretanto, somente 12 rádios utilizam o espaço com publicações diárias, transmissões e veiculação de notícias e programação das emissoras. As rádios Jockey FM, Cocais FM, Teresina FM, Boa FM, Clube FM e FM Cultura estão com a rede social desatualizada ou abandonada.

Na rede social Instagram, a maioria das rádios mantêm sua página atualizada; com destaque para a Feliz FM, Boa FM, Teresina FM, Jockey FM, Rádio Pioneira e Cidade Verde FM, que juntas somam mais de 150 mil seguidores. Quanto ao Twitter, podemos destacar que é a rede social que menos atrai as emissoras de rádio de Teresina; pois a partir do levantamento, constatamos que das 14 emissoras presentes na rede, apenas cinco estão com a página atualizada.

A partir das buscas por essas emissoras no YouTube, ressaltamos a presença de 11 delas; sendo que oito aparecem em canais dos grupos empresariais vinculados. Com relação a existência de aplicativos dessas emissoras, destacamos que as rádios Clube FM, Teresina FM, Top FM, Jockey FM e Pioneira de Teresina possuem uma versão de aplicativo para *download*. As emissoras vinculadas aos grupos empresariais e igrejas também podem ser ouvidas através dos aplicativos dos grupos.

É importante ressaltar que além do levantamento acima descrito, realizamos uma busca na faixa de radiodifusão sonora em frequência modulada, que varia de 87,4 a 108 MHz, e encontramos, ainda, as seguintes emissoras: Vida FM 87,9; Nova Aliança FM 89,9; Sucesso FM 92,3; Celestial Web FM 100,7; Verdes Campos FM 102,9; Nova Onda FM 103,3; FM Verona 106,9; Vale do Poty FM 107,5.

Após investigarmos a origem dessas emissoras, descobrimos que, com exceção da FM Verona 106,9 – que é uma rádio comunitária de Teresina localizada no bairro Parque Piauí – todas as outras estações de rádio estão localizadas em cidades vizinhas, tais como: Timon (MA), Campo Maior (PI), e Castelo do Piauí.

Considerações finais

No decorrer desse artigo, podemos observar que o rádio contemporâneo passou por diversas reconfigurações até tornar-se o veículo hipermidiático tal qual o conhecemos hoje. Com a invenção da internet e a convergência das mídias, o rádio teve que adaptar

as suas rotinas produtivas, meios de interação com os ouvintes, formas de transmissão e veiculação de conteúdo.

Recapitulando a problemática que originou o estudo de caso com as emissoras de rádio em Teresina (PI) foi: Como se configuram as rádios da frequência modulada em Teresina diante das novas possibilidades ofertadas pela web? Dessa forma, os objetivos que giraram em torno dessa pesquisa foram: a) mapear as emissoras de rádio que operam em FM na capital; b) verificar a presença ou ausência dessas emissoras na internet; c) investigar de que forma as FMs presentes na web utilizam a nova plataforma.

Em resposta à problemática inicial de estudo, percebemos que as emissoras FM em Teresina se encontram em fase iniciante, apropriando-se aos poucos das ferramentas que a internet dispõe. Entretanto, podemos afirmar que o cenário radiofônico da cidade é bastante diversificado, com rádios que operam também em Amplitude Modulada (AM); que transmitem através de grandes marcas nacionais que estão presentes na capital (rádios corporativas); ou que atuam diretamente na internet (webrádios).

Ainda que as emissoras que atuam na faixa AM não tenham sido o foco da nossa investigação, em Teresina há o caso da rádio Antares AM 800. Vale destacar que a emissora se encontra em processo de migração para FM e parece que enquanto isto não ocorre a rádio ocupa espaços na internet. Identificamos no decorrer de nossas buscas que a Rádio Antares AM 800, vinculada ao Governo do Estado do Piauí, possui uma grande visibilidade através das redes sociais e do aplicativo para *download* no celular. Apesar dela não ter migrado para FM, observamos que a emissora também está expandida na internet através do Facebook, com publicações e transmissões diárias, mais de 1200 seguidores e 1100 curtidas; no Instragram, com 183 seguidores; no Twitter, com uma página criada em abril deste ano; no YouTube, com 31 inscritos; no aplicativo para Android, com mais de 100 *downloads*; e no site oficial da Fundação Antares, ainda que seja apenas com informações da emissora e com um link para as transmissões no YouTube.

Quanto a presença das FMs na internet por meio de sites, verificamos que apenas duas emissoras não utilizam esse recurso; as demais, todas estão presentes por meio de sites próprios ou páginas dentro dos sites empresariais aos quais estão vinculadas. Sobre a utilização dos recursos de textos, vídeos, fotografias, desenhos e hipertextos mencionados por Prata (2008) e Kischinhevsky (2016) no rádio expandido, notamos que menos da metade das emissoras utilizam todas essas ferramentas.

Com relação ao uso das redes, percebemos que algumas rádios utilizam as páginas somente visando a divulgação da emissora; a grande maioria não responde aos comentários dos ouvintes; o Facebook é a plataforma mais utilizada dentre as outras mídias; e o Twitter é a rede social que mais possui páginas abandonadas.

Diante desse cenário, podemos concluir que as rádios FM em Teresina se encontram na transição de hertzianas para hipermidiáticas, apesar da maioria das delas já estarem presentes de alguma forma na internet. Concluimos também que as rádios locais pesquisadas precisam melhorar as estratégias de expansão e utilização do espaço, com o intuito não apenas de divulgar a emissora, mas de manter um bom relacionamento com o ouvinte, facilitar as transmissões e veiculação de conteúdos em textos, vídeos, fotografias, desenhos, hipertextos, *podcasts* e etc.

REFERÊNCIAS

BUFARAH JÚNIOR, Álvaro. Rádio na internet: convergência de possibilidades. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. p. 1-15.

FERRARETO, L. A.; KISCHINHEVSKY, M. Rádio e convergência: Uma abordagem pela economia política da comunicação. **Anais** do XIX Encontro Anual dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), 2010.

GOMES, Adriano; SANTOS, Emanuel. **O radiojornalismo em tempos de internet**. Natal, RN: EDUFRN, 2017.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. 136p.

LOPEZ, Débora. **Radiojornalismo Hipermidiático**. Covilhã: Labcom Books, 2010.

LOPEZ, Débora. Estratégias para o radiojornalismo na internet: um estudo da evolução e das mudanças recentes no site da rádio CBN. In: VIII Encontro Nacional de História da Mídia. **Anais...** Guarapuava, 2011. p. 1-15.

PRATA, Nair. **Webrádio: novos gêneros, novas formas de interação**. 2008. 395f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

SALAVERRÍA, Ramón; AVILÉS, Garcia; MASIP, Pere. Concepto de convergencia periodística. **Convergência Digital**. 2010. p. 41-64.

Facebook da rádio Jockey FM. Disponível em: <https://web.facebook.com/RadioJockeyFM88.1?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Pioneira de Teresina. Disponível em: <https://web.facebook.com/radiopioneirathe/?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Cocais FM. Disponível em: <https://web.facebook.com/cocaisfm/?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Jornal Meio Norte. Disponível em: <<https://web.facebook.com/radiojornalmeionorte/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Top FM. Disponível em: <https://web.facebook.com/pages/category/Radio-Station/Top-FM-Teresina-1835673846738856/?_rdc=1&_rdr> Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Mix FM. Disponível em: <https://web.facebook.com/mixfmteresina?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Teresina FM. Disponível em: <https://web.facebook.com/TeresinaFM/?ref=search&_tn=%2Cd%2CP-R&eid=ARBr1j83_x6zSQKEpG5lTeRNhSByX5-sypDBnelcWEALnUzcToc7TM9XIWpf8pS_Xuad3FZM8XwoTxf->. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da FM O Dia. Disponível em: <https://web.facebook.com/FM-O-DIA-927-583871438752433/?ref=search&_tn=%2Cd%2CP-R&eid=ARD0LfK1EsReO_YMTMx0wT8hjdI_qz9sJSHQQ9iHGeJ88VmM1To-PGqBXNSGk3drnfUICsRm19pukcJx>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Boa FM. Disponível em: <<https://web.facebook.com/radioboafm94.1/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Clube FM. Disponível em: <<https://web.facebook.com/FMClubeTeresina/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Rede Aleluia. Disponível em: <<https://web.facebook.com/redealeluiateresina/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da FM Universitária. Disponível em: <https://web.facebook.com/RadioFmUniversitaria967/?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Assembleia. Disponível em: <https://web.facebook.com/radioassembleiafm/?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Meio Norte FM. Disponível em: < <https://web.facebook.com/meionortefmoficial/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Nossa rádio. Disponível em: < https://web.facebook.com/nossaradiopi/?_rdc=1&_rdr>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da Rádio Senado. Disponível em: < <https://web.facebook.com/RadioSenado/>>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da rádio Cidade Verde. Disponível em: < https://web.facebook.com/RadioCidadeVerde/?_tn=%2Cd%2CP-R&eid=ARCVQIOxwCIJz7I5Hit4TNR8Cmnbp5SolANbhV-OnggwxdkkQxAQdi1sXv5MySiBvdNnfo07NYkM-BPQ>. Acesso em: 22 de jun. 2019.

Facebook da FM Cultura. Disponível em: < <https://web.facebook.com/pg/Radio-FM-Cultura-de-Teresina-446053432076712/about/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Facebook da Rádio Antares. Disponível em: < https://web.facebook.com/radioantaresdopiaui/?_rdc=1&_rdr> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Facebook da Feliz FM. Disponível em: < https://web.facebook.com/radiofelizfm/?_rdc=1&_rdr> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Rádio Pioneira. Disponível em: < <https://www.instagram.com/pioneira88.7/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Rádio Antares. Disponível em: < <https://www.instagram.com/radioantaresteresina/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Cocais FM. Disponível em: < <https://www.instagram.com/cocaisfmoficial/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Mix Teresina. Disponível em: < <https://www.instagram.com/mixfinteresina/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da FM O Dia. Disponível em: < <https://www.instagram.com/fmodia927/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Rádio Rede Aleluia. Disponível em: < <https://www.instagram.com/redealeluia/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da FM Clube de Teresina. Disponível em:< <https://www.instagram.com/fmclubeteresina/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Rádio Senado. Disponível em:< <https://www.instagram.com/radiosenado/?hl=pt-br>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Jockey FM. Disponível em: < <https://www.instagram.com/jockeyfm/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Top FM. Disponível em:< <https://www.instagram.com/topfmteresina/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da FM Universitária. Disponível em:< <https://www.instagram.com/radiouniversitariafm/>>. Acesso em: 22/06/2019.

Instagram da Teresina FM. Disponível em:< <https://www.instagram.com/teresinafm/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Boa FM. Disponível em: < <https://www.instagram.com/boafm/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Feliz FM. Disponível em: < <https://www.instagram.com/radiofelizfm/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Cidade Verde FM. Disponível em:< <https://www.instagram.com/radiocidadeverde/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da FM Universitária. Disponível em:< <https://www.instagram.com/fmuniversitaria967/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da rádio Assembleia. Disponível em:< <https://www.instagram.com/radioassembleiafm98.3/?hl=pt-br>>. Acesso em: 26/06/2019.

Instagram da FM Meio Norte. Disponível em: <<https://www.instagram.com/meionortefmoficial/?hl=pt-br>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Instagram da Nossa Rádio. Disponível em: <<https://www.instagram.com/nossaradiopi/?hl=pt-br>> Acesso em 22 de jun. de 2019.

Site da Anatel. Disponível em: < <http://sistemas.anatel.gov.br/se/public/view/b/srd.php>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site TudoRádio.com. Disponível em: < <https://tudoradio.com/dials/cidade/202-teresina>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Jockey FM. Disponível em: < <https://www.jockeyfm.com.br/index.php>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Teresina FM. Disponível em: < <http://teresinafm.com.br/>>. Acesso em: 22/06/2019.

Site da rádio FM Clube de Teresina. Disponível em: < <https://www.fmclubeteresina.com.br/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Pioneira de Teresina. Disponível em: < <https://www.radiopioneirathe.com/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Cidade Verde FM. Disponível em: < <https://radio.cidadeverde.com/>>. Acesso em: 22/06/2019.

Site da Nossa Rádio: Disponível em: < <http://www.nossaradio.com.br/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Assembleia. Disponível em: < <http://alepi.pi.gov.br/radio/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Feliz FM. Disponível em: < <https://felizfm.fm/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Mix Teresina. Disponível em: < <http://teresina.radiomixfm.com.br/home/>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da rádio Senado. Disponível em: < <https://www12.senado.leg.br/radio>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da Cocaís FM. Disponível em: < <https://www.meionorte.com/radios/cocaisfm>>. Acesso em: 26/06/2019.

Site da Rádio Jornal Meio Norte. Disponível em: < <https://www.meionorte.com/radios/radiojornalmeionorte>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da Boa FM. Disponível em: < <https://www.meionorte.com/radios/boafm>>. Acesso em: 26/06/2019.

Site da Rede Aleluia. Disponível em: <http://redealeluia.com.br/>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da FM Universitária. Disponível em: <https://www.ufpi.br/radioufpi>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da FM Meio Norte. Disponível em: <<https://www.meionorte.com/radios/fmmeionorte>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Site da Fundação Antares. Disponível em:< <http://fundacaoantares.pi.gov.br/> >. Acesso em: 27/06/2019.

Site do Sistema O Dia. Disponível em:< <https://www.portalodia.com/> >. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da Rádio Antares. Disponível em:< <https://twitter.com/RadioAntaresThe>> . Acesso em: 27/06/2019.

Twitter do Grupo Meio Norte. Disponível em:< <https://twitter.com/meionorte> >. Acesso em: 27/06/2019.

Twitter da Mix FM Teresina. Disponível em:< <https://twitter.com/mixfmteresina> >. Acesso em: 27/06/2019.

Twitter do Sistema O Dia. Disponível em:< <https://twitter.com/sistemaodia>> . Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da rádio Jockey FM. Disponível em:< https://twitter.com/RadioJockey_FM>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da Feliz FM. Disponível em:< https://twitter.com/radiofelizfm?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor>. Acesso em 22 de jun. de 2019.

Twitter da FM Universitária. Disponível em:< <https://twitter.com/fmufpi>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da Teresina FM. Disponível em:< <https://twitter.com/teresinafm>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da Rádio Senado. Disponível em:< <https://twitter.com/radiosenado>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da Rádio Cidade Verde. Disponível em: <<https://twitter.com/somcidadeverde>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

Twitter da FM Meio Norte. Disponível em: <https://twitter.com/FMMeioNorteP>. Acesso em: 26/06/2019.

YouTube Jockey FM. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCfHks7ME4wKTeJcqPQRt0Rw>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube Feliz FM. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCJ9ip2Z129Vej32ae9_PHug>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube da Rádio Assembleia. Disponível: <<https://www.youtube.com/channel/UCexxvtcRCDNBqMAGfYZalWg>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube do Grupo Cidade Verde. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCvJ1AGdJwRhGWM5n6D-SX9w>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube da FM Clube de Teresina. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCdzHtpJhhCLiC7jBKm7xsWA>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube do Grupo Meio Norte de Comunicação. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCyInrAaGH0a-mEFIV2NtulQ>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube da TV Senado. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCLgti7NuK0RuW9wtY-fxPjQ>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube da Rádio Antares. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCU9eqVsbFI9Tfr1VoUc-oaQ>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.

YouTube da rádio Mix FM. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/radiomixfm>>. Acesso em: 22 de jun. de 2019.